

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b>	<b>13/04/21</b>
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	<b>MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS</b>					CÓDIGO	FTC0056
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>	TEÓRICAS	<b>3</b>	PRÁTICAS	<b>1</b>	TOTAL	<b>4</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>			SEMESTRE		1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
Introdução; Histórico do manejo integrado de pragas (MIP); Etapas do MIP; Métodos de controle que podem ser utilizados no MIP; Exemplos de sucesso do MIP.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA				
1.	<b>Mestrado em Fitotecnia</b>	OP	4.	
2.	<b>Doutorado em Fitotecnia</b>	OP	5.	
<b>(OB) = OBRIGATÓRIA</b>			<b>(OP) = OPTATIVA</b>	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL				
Prof. Elton Lúcio de Araújo				

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Fornecer ao discente conhecimento sobre a importância do manejo integrado de pragas, suas etapas e métodos de controle utilizados nos diversos ecossistemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Manejo Integrado de pragas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico do MIP</li> <li>• Definições de MIP</li> </ul>	05
2. Etapas do manejo integrado de pragas	25

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimentos das pragas-chaves</li> <li>• Avaliação dos inimigos naturais</li> <li>• Estudo do efeito dos fatores ecológicos sobre as pragas</li> <li>• Determinação do nível de controle</li> <li>• Amostragem</li> <li>• Avaliação dos métodos de controle</li> </ul>	
<p>3. Métodos de controle</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislativo</li> <li>• Cultural</li> <li>• Mecânico</li> <li>• Comportamental</li> <li>• Autocida</li> <li>• Resistência de Plantas</li> <li>• Controle biológico</li> <li>• Controle Químico</li> </ul>	25
<p>4. Exemplos de Programas de MIP no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas utilizando parasitóides</li> <li>• Programas utilizando predadores</li> <li>• Programas utilizando entomopatógenos</li> </ul>	05

<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p>BUENO, V. H. P. <b>Controle biológico de pragas</b>. Lavras: Editora UFLA, 2009. 430p.</p> <p>BELLOWS, T. S.; DRIESCHE, R. V. <b>Biological control</b>. 1st ed. Berlin: Springer, 2003. 560p.</p> <p>BORTOLI, S.A.; BOIÇA JÚNIOR, A. L.; OLIVEIRA, J. E. M. <b>Agentes de controle biológico</b>. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 353p.</p> <p>GALLO, D. et al. (Eds.). <b>Entomologia Agrícola</b>. V. 10. Piracicaba, FEALQ, 2002. 920p.</p> <p>KOUL, O.; DHALIWAL, G. S.; CUPERUS, G. W. <b>Integrated pest management: potential, constraints and challenges</b>. Oxon: CABI Publishing, 2004. 352p.</p> <p>MENDONÇA, A. F. <b>Cigarrinhas da cana-de-açúcar: Controle biológico</b>. São Paulo: Insecta, 2005. 317p.</p> <p>NAKANO, O. <b>Entomologia econômica</b>. Piracicaba: Nakano, 2011. 464p.</p>

NORIS, R. F.; CASWELL-CHEN, E. P.; KOGAN, M. **Concepts in integrated pest management**. 1st ed. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 2002. 608p.

PANIZZI, A. R.; PARRA, J. R. P. P. **Bioecologia e nutrição de insetos**: Bases para o manejo integrado de pragas. Brasília: EMBRAPA, 2009. 1.164p.

PARRA, J. R. P. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORRÊA-FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. S. (Eds.). **Controle Biológico no Brasil**. São Paulo: Manole, 2002. 609p.

PETERSON, R. K. D., HIGLEY, L. G.; PEDIGO, L. P. Whatever happened to IPM. **American Entomologist**, v.64, n.3, p.146-150, 2018.

PINTO, A. S.; NAVA, D. E.; ROSSI, M. M.; MALERBO-SOUZA, D. T. **Controle biológico de pragas** (na prática). Piracicaba: Livroceres, 2006. 287p.

VILELA, E. F.; ZUCCHI, R. A. **Pragas introduzidas no Brasil**: Insetos e ácaros. Piracicaba: FEALQ, 2015. 908p.

WILSON L. J.; MENSAH R. K.; FITT G.P. Implementing integrated pest management in Australian cotton. In: HOROWITZ, A. R.; ISHAAYA, I. (Eds.). **Insect pest management: field and protected crops**. Berlin: Springer, 2004. pp. 97-118.

**Periódicos**: Neotropical Entomology, Revista Caatinga, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Journal of Economic Entomology, Arquivos do Instituto Biológico.

## MÉTODO E AVALIAÇÃO

### MÉTODO

Aulas expositivas, discussões em grupo, seminários, exercícios, pesquisa no portal de periódicos, prática de laboratório e/ou de campo.

### AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações escritas, além da apresentação de um seminário sobre um tema específico. A nota final do aluno será a média aritmética das três atividades.

## APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Secretário(a) do CONSEPE